



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 10/80

18/3/80

A TODOS OS TRABALHADORES

Paralelamente ao assunto respeitante ao Caderno Reivindicativo, está-se a desenvolver uma outra movimentação em que somos directamente interessados. Trata-se por um lado, das propostas reivindicativas apresentadas por vários Sindicatos ao Governo, com especial incidência em nova tabela salarial e, por outro lado, "o pacote laboral" que o Governo se prepara para apresentar à apreciação dos Sindicatos e que incluem matérias de grande interesse para a vida dos trabalhadores, tais como regime de faltas e licenças, aposentação, doenças dos familiares, doenças infecto-contagiosas, etc.

No que respeita a esta segunda parte do problema, a posição do nosso Sindicato está definida, tendo entrado em acordo com vários Sindicatos independentes e Sindicatos da U.G.T., para elaboração de estudos e respostas comuns ao Governo, de modo que essas opinões possam ter mais peso e força, representando um elevado número de Sindicatos e sendo, portanto, mais capazes de fazer vencimento do que se se apresentassem isoladamente.

Esse grupo de Sindicatos criou um Secretariado de cinco Sindicatos, de entre eles, para fazer a análise técnica dos documentos que nos fossem submetidos, fazendo o nosso Sindicato parte desse Secretariado.

Já quanto à tabela salarial a vigorar este ano, a situação se apresenta mais complicada.

Relatámos, em comunicado anterior, as nossas diligências para entrarmos na chamada PRC, que nos parecia ser aquela proposta reivindicativa que tinha força. Com a atitude de sectarismo que o caso tomou, devido à Direcção de Sindicato da Função Pública- Zona Sul, sectarismo esse que só os pode prejudicar a eles e não a nós, os pontos foram cortados e a nossa colaboração com a PRC tornada inviável, até porque seria uma quebra de dignidade para nós qualquer nova tentativa nesse sentido.

No entanto, persiste a realidade que é a negociação da nova tabela salarial, negociação essa que continua a decorrer em termos que não satisfazem minimamente os interesses dos Trabalhadores.

Segundo as últimas informações de que dispomos, depois da sua incrível proposta de um aumento de 14% a partir de Julho (7% na média anual),

E neste contesto que nos surge o anúncio de formas de luta a **assu-**
mir no próximo dia 20 pelos Sindicatos da PRC, formas de luta que, no entanto
ainda não chegam à greve.

E neste contesto que nos surge o anúncio de formas de luta a assu-
mir no próximo dia 20 pelos Sindicatos da PRC, formas de luta que, no entanto
ainda não chegam à greve.

19---Considera a luta justa e perfeitamente justificável.

20---Deixamos à consideração de cada sócio, em cada local de trabalho, colaborar ou não nas acções concretas de luta, se considerar que a sua participação é desejável e importante, sem embargo de, em todos os casos, dever fazer uma acção pedagógica junto dos trabalhadores, explicando quais os motivos que determinaram a não adesão do nosso Sindicato à PRC.

1º---Considera a luta justa e perfeitamente justificável.

2º---Deixamos à consideração de cada sócio, em cada local de trabalho, colaborar ou não nas acções concretas de luta, se considerar que a sua participação é desejável e importante, sem embargo de, em todos os casos, dever fazer uma acção pedagógica junto dos trabalhadores, explicando quais os motivos que determinaram a não adesão do nosso Sindicato à PRC.

30---Como distingue perfeitamente, entre as cúpulas e as bases, das organizações sindicais e entre posições erradas e lutas justas, aconselha os seus sócios a não hostilizarem a acção desenvolvida pelos sócios de outros Sindicatos.

4Q---De qualquer modo não deverão "queimar" as suas possibilidades de entrada numa luta futura, quer isolados, quer em coordenação com outros Sindicatos independentes e interligando as acções deste assunto com as do nosso Caderno Reivindicativo, nos termos que a Direcção e os Presidentes das Comissões Distritais irão discutir na próxima reunião de dia 21 do corrente, em Setúbal.

SAUDAÇÕES SINDICAIS

A DIRECÇÃO.

A DIRECÇÃO,

Caritativo
van Buren
B. Bala